



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO  
CURSO DE FARMÁCIA**

**AZENEIDE NORONHA TORRES RODRIGUES**

**AS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**FORTALEZA**

**2021**

AZENEIDE NORONHA TORRES RODRIGUES

AS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Farmácia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.<sup>a</sup> Ms. Alanna Carla da Costa.

FORTALEZA

2021

AZENEIDE NORONHA TORRES RODRIGUES

AS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Artigo TCC apresentada no dia 09 de dezembro de 2021 como requisito para obtenção do grau de bacharel em Farmácia do Centro Universitário - UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Profª Alanna Carla da Costa  
Orientador – Centro Universitário Fametro – Unifametro

---

Profª Aline Holanda da Silva  
Membro – Centro Universitário Famatro – Unifametro

---

Profª. Dra. Julia Aparecida Lourenço de Sousa  
Membro – Centro Universitário Famatro - Unifametro

A professora Alanna Carla da Costa, que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-me na produção deste trabalho. Como também todas as professoras membros da banca; Profa. Dra. Aline Holanda e Profa. Dra. Julia Sousa.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, e oportunidade concedida, indo sempre em minha frente, e direcionando sempre, e por me conceder à conclusão de mais uma grande etapa vivida.

Por que Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Romanos 11:36

# AS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Azeneide Noronha Torres<sup>1</sup>

Alanna Carla da Costa<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Comunicação é uma habilidade indispensável ao farmacêutico como profissional de saúde por possibilitar uma atenção continuada. **Objetivo:** Identificar as habilidades que são necessárias ao farmacêutico clínico. **Método:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico, sendo realizada uma Revisão integrativa conduzida nas bases indexadas Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Nos idiomas português e inglês, dos últimos 5 anos (2016 a 2021). Os critérios de exclusão utilizados foram relacionados a artigos não específicos ao assunto porque seus resumos não atendiam o objetivo do estudo. **Resultado:** A amostra final foi composta por 07 artigos, nos idiomas português e inglês. Frente ao levantamento realizado constatou-se que a maioria dos estudos tinham como objetivo avaliação ou buscas de habilidades de comunicação na preparação do profissional na saúde. A comunicação é certamente um dos pilares do processo de cuidado, atenção, empatia, conhecimento habilidade. **Conclusão:** Contudo identifica-se que o desenvolvimento com curso de treinamento/apoio afeta positivamente a confiança do farmacêutico em sua capacidade de se comunicar.

**Palavras-chave:** Comunicação em Saúde, Educação em saúde e Atenção farmacêutica.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Farmácia pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO.

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>. Orientador do curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – UNIFAMETRO.

## ABSTRACT

**Introduction:** Communication is an essential skill for the pharmacist as a health professional, as it enables continuous care. **Objective:** Identify the skills needed by the clinical pharmacist. **Method:** This is a study carried out through a bibliographic survey, an integrative review conducted in the Virtual Health Library (BVS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) indexed databases. In Portuguese and English, for the last 5 years (2016 to 2021). The exclusion criteria used were related to articles that were not specific to the subject because their abstracts did not meet the objective of the study. **Results:** Therefore, the exclusion criteria used were related to articles that were not specific to the subject because their abstracts did not meet the objective of the study. In view of the survey carried out, it was found that most of the studies found had the objective of evaluating or searching for communication skills in the preparation of health professionals. Communication is certainly one of the pillars of the process of care, attention, empathy, knowledge, skill. **Conclusion:** However, it is identified that the development with a training/support course positively affects the pharmacist's confidence in his ability to communicate.

**Keywords:** Health Communication, Health Education and Pharmaceutical Care.



## 1 INTRODUÇÃO

A comunicação, uma habilidade essencial aos profissionais de saúde por proporcionar a atenção adequada a precisão do paciente e construir relações de confiabilidade, aumentando o contentamento e melhorando o entendimento do paciente concernente a doença e tratamento. Contudo o farmacêutico por possibilitar uma atenção continuada, por estar entre o paciente e o prescritor se encontra em uma posição privilegiada para comunicar e direcionar o tratamento esperado (ARAÚJO *et al.*, 2020).

Porquanto, para um excelente atendimento ao paciente, deve haver um equilíbrio emocional por parte do profissional, que vai permitir recepcioná-lo bem com perguntas abertas, que o paciente possa estar à vontade e confortável para responder e ser ouvido sem atropelos na sua queixa, tendo suas expectativas alcançadas no nível terapêutico (BARREIROS *et al.*, 2017).

Senovia (2017, p. 55). Ao escutar ativamente, proporcionamos atenção e cuidado, permitindo que a pessoa nos comunique o que realmente lhe preocupa. Logo Para a escuta pode ter um efeito terapêutico, na maioria das vezes, quando um paciente ou sua família sentem-se incompreendidos é porque não tiveram a chance de expressar abertamente suas dúvidas e medos. Ao escutar ativamente, damos ao outro a possibilidade de compartilhar seus medos, proporcionando-lhe apoio emocional.

Quando se escolhe a área de saúde, já assume a missão de cuidado, esse cuidar não se refere a assumir toda responsabilidade, mas trabalhar com excelência. Cada profissional tem a sua contribuição e se integra numa equipe multiprofissional de forma ensinado na graduação. Além disso, ao longo da graduação, mas que não termina e sim continua nas especializações, na atuação do dia a dia, com competência e clareza na comunicação, e se a mensagem que se passa, está sendo entendido pelo paciente (SILVA, 2020).

No entanto, o desenvolvimento da habilidade de comunicação do farmacêutico clínico depende sobretudo, da inserção de repetidos aprendizados e práticas da função. O grande desafio é o desenvolvimento na capacidade de ser mais assertivo em seus intentos terapêuticos. Entretanto, em resposta a esses desafios os profissionais farmacêuticos, devem praticar habilidades técnicas para avaliações

críticas aplicadas nas evidências científicas que disponibilizam com segurança as abordagens terapêuticas (RODRIGUES *et al.*, 2020).

Assim, este estudo objetivou identificar as habilidades de comunicação são necessárias ao farmacêutico clínico. Um assunto de importante relevância atualmente, identificando os resultados que fazem, a comunicação precisa, sabendo que a habilidade de comunicação é o empoderamento do farmacêutico clínico, a comunicação aberta com os pacientes é determinante para que o farmacêutico possa trazer esclarecimentos com a finalidade de um cuidado colaborativo.

Espera-se que este artigo possa dar uma visão parcial sobre as condições necessárias e qualidades desejada desse novo perfil do farmacêutico clínico que disponibilizam o alerta de forma atenciosa, além da estabelecida, colaborando significativamente para a propagação da informação com habilidades.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa. A revisão integrativa é definida como tipo de estudo que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto (MENDES *et al.*, 2008).

Para o estudo foi consultado a literatura científica a fim de responder o seguinte questionamento: Quais são as habilidades de comunicação para o farmacêutico clínico e as abordagens usadas na comunicação?

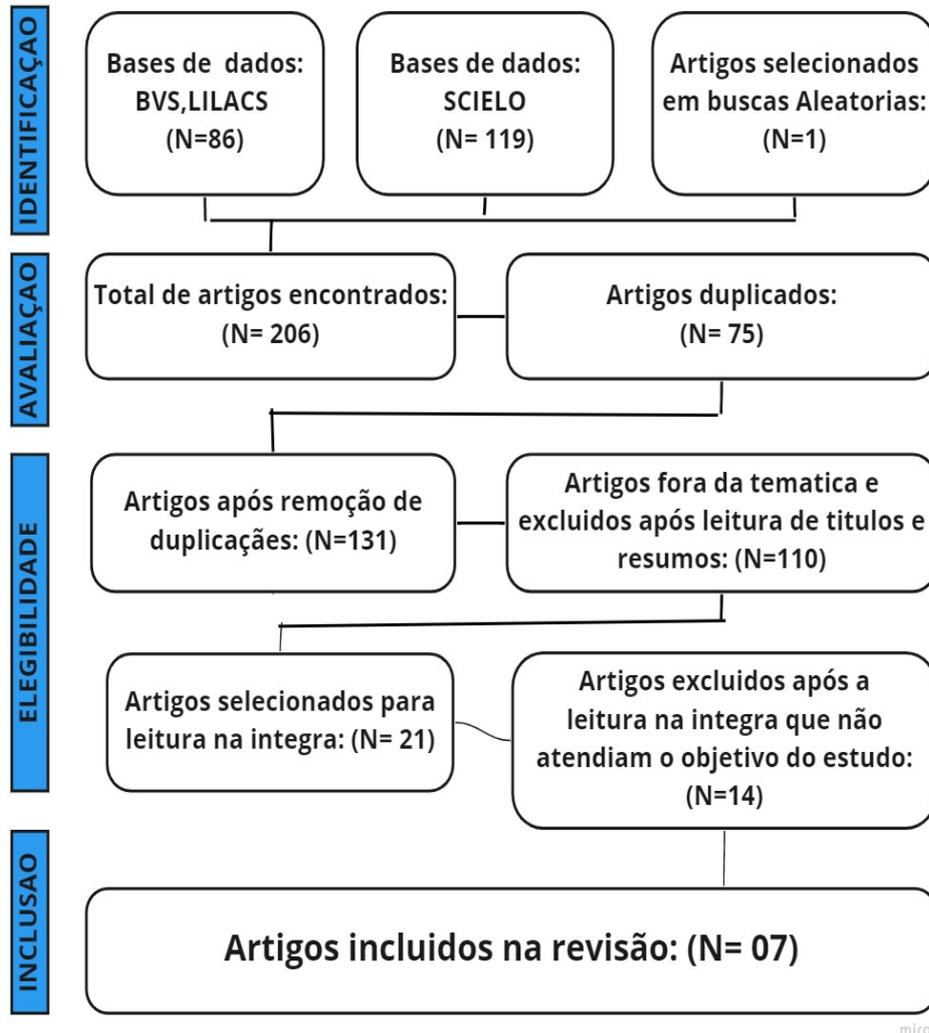
As etapas que foram seguidas para a construção dessa revisão foram: Formulação do problema de pesquisa, Levantamento de dados, Análise interpretação, apresentação dos resultados e conclusão.

Quanto aos critérios de inclusão no estudo, foram incluídos os artigos científicos completos que continham as considerações e temáticas em questão, podendo estes serem qualquer tipo de estudo acadêmico, nos idiomas português e inglês, dos últimos 5 anos (2016 a 2021).

Foram excluídos artigos científicos de fontes desconhecidas, artigos duplicados e artigos cujo tema e resumos fugiam da finalidade da pesquisa.

A seleção dos artigos para a obtenção dos resultados selecionados foi apresentada na forma de (Fluxograma 1). Foi realizada a análise descritiva dos dados.

**Fluxograma 1:** Seleção dos artigos encontrados nas bases de dados Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) dos últimos 5 anos (2016 a 2021).



Fonte: Próprio autor.

Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores nos idiomas português e inglês: “Comunicação em Saúde”, “Educação em saúde” e “Atenção farmacêutica”.

Quando cruzados os descritores foram encontrados nas bases BVS- Lilacs 86 publicações e na SciELO 119, busca aleatória 1, considerando os critérios de inclusão foram selecionadas 21 publicações.

No sentido de relacionar a comunicação às práticas educativas em saúde, a busca com os descritores comunicação e educação e atenção em saúde, apontou

nas bases de dados 206 trabalhos. Desses, 110 foram excluídos por não disponibilizarem o texto completo, 03 extrapolavam o período delimitado, 11 enfocavam a comunicação em massa, treinamento ineficiente 75 estavam repetidos em relação à busca anterior, restando na inclusão de 07 trabalhos. Ao se proceder à leitura dos textos selecionados, que abordavam a comunicação do ponto de vista interacional.

O estudo é considerado sem risco a seres humanos por utilizar dados de fontes já existentes e disponíveis na internet.

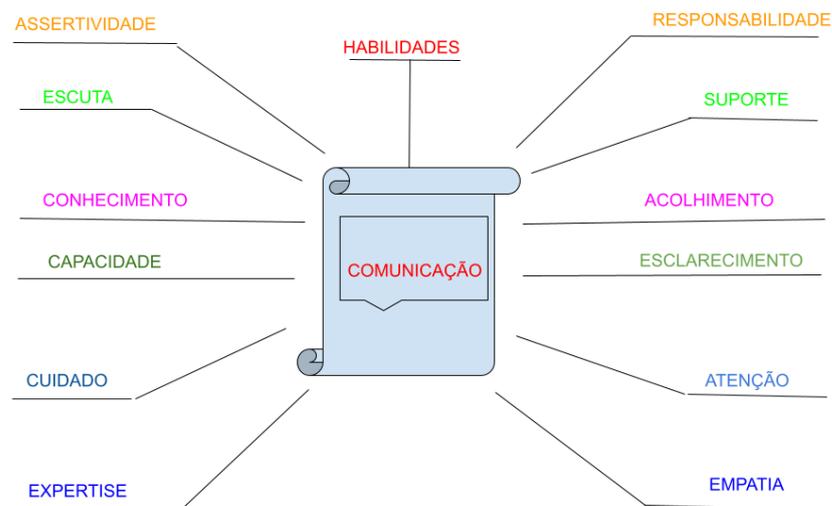
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa revisão revelaram que todos os artigos selecionados foram publicados em revistas nacionais e internacionais e na língua portuguesa, inglesa.

Quanto ao delineamento, a maioria foi de caráter descritivo: seis artigos; um, com abordagem qualitativa/quantitativa; um, com abordagem transversal; e dois, com abordagem qualitativa

Os aspectos mais citados nos artigos e considerados importantes para uma boa comunicação foram expressos na Figura 1.

**Figura 1:** Aspectos considerados importantes que um profissional de saúde tenha para uma boa comunicação com o paciente.



Fonte: próprio autor.

Houve baixa consistência entre os estudos em conteúdo e qualidade de avaliação e mensuração de resultados. Os resultados principais de cada artigo estão resumidos no Quadro 1.

A variedade de métodos para mensuração de resultados, muitos não baseados em evidência ou conteúdo já validado de estudos prévios, é decorrente, parcialmente, em razão de não existirem decisões óbvias para a avaliação do desenvolvimento de competências clínicas, pois estas devem ser adequadas aos diferentes contextos (CARDOSO *et al.*, 2020).

No Brasil, apesar dos esforços para reformulação dos currículos de graduação em Farmácia persiste o ambiente tradicional de ensino, no qual essa e outras habilidades como, por exemplo, o raciocínio clínico, resolução de problemas e coleta de informações, estão integrados às aulas, mas na forma de recitação. Ainda se observa, também, o uso de testes de múltipla escolha para avaliação desses componentes (CARDOSO *et al.*, 2020).

Desenvolver e adquirir proficiência em comunicação e outras habilidades que dependem deste componente requer múltiplas oportunidades de prática e sessões de feedback (RODRIGUES *et al.*, 2020).

Frente ao levantamento realizado, constatou-se que a maioria dos estudos achados tinham como objetivo avaliação ou buscas de habilidades de comunicação na preparação do profissional na saúde (Quadro 1).

Os farmacêuticos fazem parte de um grupo de profissionais de saúde que vivenciam questões existenciais cotidianas dos pacientes, trazendo alívio às suas questões, resolvendo problemas que as pessoas nem se deram conta que tinham. Os estudos destas revisões também evidenciaram que o farmacêutico clínico considera sua função como algo que vai muito além de habilidades técnicas, principalmente ao atuar em locais onde é carente de informação. O trabalho que conduz não se refere apenas ao bem-estar do paciente, mas também à sua própria dignidade pessoal no cumprimento da sua função (SILVA, 2020).

No estudo de Barros *et al.*, (2019), demonstrou a literatura, a quantidade de revisão com a diversificação metodológica o segmento farmacoterapêutico que é o serviço mais estudado mais realizados pelos farmacêuticos, a importância e as múltiplas dimensões que concerne a níveis ou campos variados nos serviços

farmacêuticos clínicos na promoção da saúde. A maior parte dos estudos brasileiros, quando se remete à prática dos serviços farmacêuticos clínicos, relaciona a sua operação por meio do seguimento/acompanhamento farmacoterapêutico, caracterizando-o como atividade mais mencionada e pesquisada.

No entanto, no estudo feito por Girão *et al.* (2021), que a comunicação terapêutica e letramento em saúde, realizado com pacientes hipertensos cadastrados e acompanhados rotineiramente para consultas na atenção primária em saúde (APS), em Fortaleza-Ceará. Tendo como fundamento a análise dos conteúdos dos discursos e considerando o que ocorre ou se efetiva entre dois ou mais sujeitos nas trocas comunicacionais, tornou-se possível delinear categorias, estando representados nesse estudo os resultados da Categoria: “Comunicação terapêutica no cuidado ao hipertenso na estratégia saúde e família”. Verificou-se que os profissionais não utilizam de forma adequada a comunicação terapêutica, reconhecendo a necessidade de investimento nesse dispositivo, que atua como ponte de acesso aos usuários, reforça as práticas assistenciais e abre caminhos que equilibra as relações interpessoais.

Resultados semelhantes foram encontrados por Torres *et al.*, (2017), em que dentre esses estudos evidencia-se que a adoção dessas técnicas possibilita o compartilhamento de sentimentos e pensamentos pelos pacientes hipertensos, permitindo ao profissional explorar de forma adequada, os problemas e as necessidades de saúde fundamentais para um cuidado compartilhado nas consultas. Durante as observações, ainda se evidencia a necessidade de superar lacunas existentes nesse espaço de comunicação, dando ênfase a linguagem não verbal. Os profissionais de saúde devem ficar atentos às mensagens que ficam nas entrelinhas para evitar incompreensões entre os envolvidos no processo comunicacional, tendo em vista que as duas modalidades de comunicação se apoiam e se complementam.

Como citado no tópico anterior, realizado no estudo conduzido por Barreiros *et al.*, (2021). Na realidade brasileira, em que muitas vezes os pacientes não são alfabetizados, o processo torna-se mais demorado. Cabe ao profissional estabelecer uma relação em que, aos poucos, o paciente incorpore as informações e as reflexões exigidas para tomar as melhores decisões.

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos incluídos na Revisão Integrativa da Literatura, segundo Título do artigo/Base de dados, Autores/ano, Tipo de estudo, Objetivos, Metodologia e Resultado.

Título do artigo/ Bases de dados	Autores / Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Metodologia	Resultado
Use of simulation in teaching competencies for pharmaceutical clinical servicesS  SCIELO	Cardoso et al (2020)	Carater descritivo	Analisar os cuidados farmacêuticos desejáveis a partir do uso dos medicamentos.	Esta revisão narrativa de caráter descritivo foi realizada a partir de pesquisas nos bancos de dados de PubMed/MedLine e Lilacs.	Avaliação da comunicação com paciente e equipe de saúde, 50,0% dos estudos avaliou o componente "habilidade" e a simulação realística ou virtual.
Realistic simulation as a teaching tool in communicating critical situations in palliative care  SCIELO	Bellaguarda et al., (2019)	Estudo descritivo de abordagem quanti- qualitativa	Identificar a habilidades dos estudantes frente à comunicação da situação crítica em cuidados paliativos por meio da simulação realística	desenvolvido com 41 estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade do sul do Brasil. Pesquisa realizada no laboratório de práticas simuladas.	A média de idade dos estudantes era 23,4 anos. Quanto à percepção deles sobre comunicação da situação crítica: 39% pontuam como difícil; 75,6% nunca participaram de uma comunicação em situações críticas; 36,60% se sentem bastante estressados nesse contexto.
CLINICAL PHARMACEUTICAL SERVICES IN BRAZIL'S PRIMARY HEALTH CARE  SCIELO	Barros et al., (2019)	revisão integrativa, descritiva	analisar os tipos e os benefícios dos serviços farmacêuticos clínicos desenvolvidos na atenção primária à saúde do Brasil.	Tal revisão compreendeu vasta abordagem metodológica quanto a revisões de síntese.	O seguimento farmacoterapêutico é o serviço mais estudado, enquanto a dispensação e a orientação são as atividades realizadas com maior frequência pelos farmacêuticos.
Analysis of the association between therapeutic membership and health literacy in hypertensive patients  BVS / LILACS	Girao et al., (2021)	Carater descritivo	Analisar a associação entre adesão ao tratamento e letramento funcional em saúde em hipertensos.	Realizado na atenção primária em saúde, com 242 hipertensos. Na coleta de dados, foram utilizados o Questionário de adesão ao tratamento da hipertensão arterial.	Os níveis de adesão dos questionários foram diferentes e o letramento em saúde inadequado, sem associação significativa.
Development of Medical Students' Communication Skills for HIV Pre-Test Counseling at Prenatal Care  BVS / LILACS	Rodrigo et al., (2020)	Estudo com métodos mistos sequenciais e abordagem qualitativ	contribuir para o desenvolvimento da habilidade de comunicação durante a formação médica por meio de estratégia de ensino e aprendizagem que utilizou como ferramenta o aconselhamento pré-teste HIV no pré-natal.	Desenvolvido em três fases. população 30 estudante. buscou-se avaliar a utopercepção dos estudantes acerca de sua participação na estratégia e de sua necessidade de desenvolvimento da habilidade de comunicação durante a formação	Nas fases I e II, participaram 30 estudantes, e os respectivos checklists oriundos de seus desempenhos na prática das consultas simuladas constituíram o objeto de análise.instrumental izam as relações interpessoais

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos incluídos na Revisão Integrativa da Literatura, segundo Título do artigo/Base de dados, Autores/ano, Tipo de estudo, Objetivos, Metodologia e Resultado (Continuação).

Título do artigo/ Bases de dados	Autores / Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Metodologia	Resultado
Essential skills for the effective clinical communication  ALEATORIO	Barreiros et al., (2021)	Estudo com métodos mistos sequenciais e síntese de caráter descritivo	Avaliar habilidades do profissional durante a entrevista clínica que melhoraram a sua comunicação clínica	Portanto, na realidade brasileira, em que muitas vezes os pacientes não são alfabetizados, o processo de tomada de decisão torna-se mais demorado.	O plano e a tomada de decisão compartilhada de cuidados de saúde devem ser baseados na melhor evidência disponível e integrados com os valores e as preferências do paciente.
Comunicación terapéutica na interacción profesional de saúde y hipertenso na estratégia saúde da família  SCIELO	Torres et al. (2017)	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Analisar a comunicação terapêutica na interação entre profissional de saúde e paciente hipertenso na Estratégia Saúde da Família.	A amostra constituiu-se de 14 pacientes hipertensos e dois profissionais da ESF em um município do Estado do Ceará, Brasil, em 2016. Na coleta de dados, utilizou-se um checklist para observação sistemática não participante contendo as estratégias de comunicação terapêutica: expressão, clarificação, validação e um diário de campo, sendo tratados pela análise de conteúdo.	Verificou-se que os profissionais da ESF não utilizam de forma adequada a comunicação terapêutica, reconhecendo a necessidade de investimento nesse dispositivo, que atua como ponte de acesso aos usuários, potencializa as práticas assistenciais e abre caminhos que instrumentalizam as relações interpessoais

Fonte: próprio autor

É fundamental que o profissional se prepare antes de iniciar cada atendimento, incluindo organização do ambiente e de materiais, revisão do prontuário e revisão das suas próprias emoções. O tempo é precioso durante toda a entrevista; portanto, deve-se dar espaço para que a pessoa pense e fale, permitindo que o profissional entenda a sua motivação na consulta (BELLAGUARDA *et al.*, 2019).

Além do mais, foi possível recuperar trechos para duas categorias de estudo, por Rodrigues *et al.*, (2020) e Bellaguarda *et al.*, (2019), dentre os métodos utilizados para a simulação. No total de 71 estudantes (n=71), tiveram, resultados das análises quantitativa e qualitativa, emergiram as categorias: sentimentos e dificuldades do estudante frente a comunicação de situações críticas em cuidados paliativos na simulação clínica e; principais habilidades e competências adquiridas por

meio da ferramenta de ensino simulação. Portanto, com relação aos estudantes, no total de 38 citações, observa-se que 18 enfatizaram as habilidades de comunicação como aspecto mais aprendido na atividade, 15 destacaram o conhecimento e cinco mencionaram itens referentes à habilidade reflexiva como ponto interessante ao aprendizado. Foi relatado pelos estudantes ``aprendi como me comportar frente aos questionamentos do paciente``, assistir a si mesmo e ver como se comportar diante da situação e como poderia melhorar, habilidades reflexivas, autoavaliação contribui para melhorar a comunicação com o paciente.

Resultados proporcionalmente semelhantes foram obtidos por Cardoso *et al.*, (2020), Como resultado, 61,1% dos estudos utilizaram a Simulação para desenvolvimento e avaliação da comunicação com paciente e equipe de saúde, 50,0% dos estudos avaliaram o componente “habilidade” e a Simulação realística ou virtual foi utilizada em 55,5% dos estudos avaliaram o componente “habilidade” e a Simulação realística ou virtual foi utilizada 55,5% dos estudos. Portanto, considerar a existência de outras condições clínicas, os hábitos de vida, o uso de outros medicamentos.

É necessário ser mais sensível, estar mais disponível e até mesmo entrar em campos jamais transitados: O processo de viver de cada pessoa. Isto implica também em dizer que quanto mais se conhece mais aptos estaremos para cuidar do ser humano (GIRAO *et al.*, 2021).

Os cuidados farmacêuticos são fundamentais para reduzir os gastos do governo com a saúde pública, para desafogar a assistência médica e melhorar a compreensão do uso adequado de drogas por parte dos pacientes. O provedor desses cuidados é o farmacêutico, que é capaz de melhorar a eficácia do tratamento, não só através do medicamento, mas pela força da atenção que ele presta aos pacientes

No tangente às limitações, a habilidade de comunicação foi mencionada em escassos estudos normalmente estava associada com outros serviços, não só farmacêuticos. Logo as experiências existenciais destes profissionais não podem ser generalizadas devido às diferenças tecnológicas e suas peculiaridades. Faz-se necessário a realização de novas investigações para que novos elementos possam surgir e respaldar o conhecimento sobre a temática. Visando ampliar novos espaços

de discussão e articulações entre as experiências existenciais nas habilidades dos farmacêuticos e suas práticas de cuidado (ARAÚJO *et al.*, 2020).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constatou-se que o desafio atual na formação de profissionais de saúde hábeis para a comunicação efetiva, presume a valorização e o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem a fim de que despertem a habilidade reflexiva no farmacêutico clínico, sobre a necessidade de incrementar a habilidade de comunicação para aprimorar e qualificar o cuidado em saúde.

Para superar os principais desafios, se faz necessária uma maior observação na comunicação, o maior problema com a comunicação, é a ilusão de que ela foi entendida. Quando se trata de cuidado, a interação entre farmacêutico e paciente é determinante para alcançar resultados, bons hábitos de comunicação são essenciais para o acréscimo bem-sucedido de esclarecimentos clínicos.

Contudo, identifica-se que o desenvolvimento com cursos de treinamento/ apoio afetam positivamente a confiança dos farmacêuticos em sua capacidade de se comunicar, pois demonstra melhoria na sua serventia, a consciência de si próprio, prazer no ambiente de trabalho e qualidade de vida, logo como no papel de tornar a humanizar.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Diego Carlos Sousa Anacleto et al., Instrumentos para avaliação de habilidades de comunicação no cuidado em saúde no Brasil: uma revisão de escopo. – Tese (Doutorado), laboratório de ensino e pesquisa em pharmacist social (LEPFS), universidade federal de Sergipe (UFS), são Cristóvão (SE), Brasil. 49100-000. cap. 13, 2020.

BELLAGUARDA, Maria Lígia dos Reis; KNIHS, Neide da Silva; CANEVER, Bruna Pedroso; THOLL, Adriana Dutra; ALVAREZ, Ana Graziela; TEIXEIRA, Gustavo da Cunha. Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos. Escola Anna Nery, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 01-08, 24 mar. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0271>.

BARREIROS, Barbara Cristina et al. Estratégias didáticas ativas de ensino: aprendizagem para preceptores de medicina de família comunidade no euract. 2020. 44 f. Tese (Doutorado) - Brasília, cap. 03, 2020.

BARROS, Débora Santos Lula et al. Serviços farmacêuticos clínico na atenção primária a saúde do Brasil. Trabalho, Educação e Saúde, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 01-10, 18 jan. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00240>.

CARDOSO, TC et al. A simulação no ensino de competências para a realização de serviços farmacêutico de âmbito clínico. Clín. Biomed Res. 2020;40(1):44-53 1 laboratório de Pesquisa em Ensino e Serviços de Saúde, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia, GO, Brasil 44-53; Vol. 40, No (1) 2020.

GIRAO AC, Moreira TMM, Silva JR, et al. Análise da associação entre adesão terapêutica e letramento em saúde em hipertensos. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v11i>

MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto e Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

RODRIGUES, Larissa Cintia Cesar et al. Desenvolvimento da Habilidade de Comunicação dos Estudantes de Medicina para o Aconselhamento Pré-Teste HIV no Pré-Natal. Rev.bras.edu. med. Santos Dumond, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Macaíba, cap. 09, 2019. Rev.bras.edu. med. Vol. 44 Brasília 2020.

SILVA, Ingrid Freitas. Identificar o nível de letramento em saúde.: As habilidades de comunicação farmacêutica. 04 hs - Curso de Farmácia, conexão, Centro Acadêmico Unifametro, fortaleza-se, 2020

SENOVIA, Carmem et al. Communications em situações críticas: título original. p 55 teses (Doutorado) – Hospital Moinho dos Ventos, Porto Alegre, cap. 2, 2017.

TORRES GMC, Figueiredo IDT, Cândido JAB, Pinto AAG, Moraes APP, Araújo MFM, et al. Comunicação terapêutica na interação profissional de saúde e hipertensão na estratégia saúde da família. *Rev. Gaúcha Enferm.* 38(4): 2016-0066, 2017 doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2016-0066>.